



Terça-Feira, 20 de Maio de 2025

Empresas chinesas vão investir R\$ 27 bilhões no Brasil; veja as áreas que receberão os recursos

Segundo o presidente Lula, o País deu mais um passo para 'fortalecer o intercâmbio bilateral e criar oportunidades de comércio e desenvolvimento', além da geração de empregos

O Brasil irá receber um investimento na ordem de **R\$ 27 bilhões** de empresas chinesas, anunciou o governo federal nesta segunda-feira (12), durante o encerramento do Fórum Empresarial Brasil-China, em Pequim, por meio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Conforme o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o País deu mais um passo para "fortalecer o intercâmbio bilateral e criar oportunidades de comércio e desenvolvimento", e destacou a China e o Brasil como "parceiros estratégicos e atores fundamentais nos temas globais". "Apostamos na redução das barreiras comerciais e queremos mais integração", reforçou Lula.

Entre os ramos que serão alvo da injeção de investimentos chineses estão **hub de energia, parque industrial**, mina de cobre, transporte e delivery, semicondutores, insumos farmacêuticos e até café, bebidas e entretenimento, como os cinemas brasileiros. *(Veja detalhes abaixo)*

De acordo com o governo federal, apenas a GWM, uma das maiores montadoras chinesas, anunciou investimento de R\$ 6 bilhões para expansão de suas operações no Brasil, servindo como base de exportação para toda a América do Sul e México.

Já a Meituan, plataforma chinesa de delivery, irá injetar cerca de R\$ 5 bilhões para atuar no mercado de entrega, por meio do aplicativo Keeta.

O investimento prevê, nos próximos cinco anos, a geração de 100 mil empregos indiretos e a **instalação de uma central de atendimento no Nordeste, com 3 a 4 mil empregos diretos**.

Jorge Viana, presidente da ApexBrasil, destacou a importância da parceria com China para a economia brasileira. "Cerca de 25% de tudo que o Brasil importa vem da China. Estamos aqui com 20 setores da economia do Brasil: só do agronegócio e da agricultura são 13. E, quando nós pegamos a segurança alimentar, a produção agrícola, agropecuária, que a China importa, a China importa US\$ 215 bilhões — 25% vem de empresas e grupos brasileiros", assegurou Jorge Viana.

“Neste mundo de conflitos, nesse mundo de tensão e de insegurança para o comércio, o presidente Lula segue firme defendendo o multilateralismo, o livre comércio, isso é extraordinário para os produtores brasileiros”, completou o presidente da ApexBrasil.

Hub de energia no Piauí

O Piauí irá receber um investimento de mais de **R\$ 3 bilhões** em um hub de energia renovável. A empresa estatal chinesa CGN anunciou que serão investimentos na geração de **energia eólica, energia solar, armazenamento de energia e energia termosolar**, gerando mais de **5.000 empregos na construção das unidades**.

Parque industrial

A Envision, líder global em tecnologia verde, investirá até **R\$ 5 bilhões** para construir o primeiro Parque Industrial Net-Zero da América Latina, promovendo a construção de um ecossistema verde que inclui Combustível Sustentável de Aviação (SAF), **hidrogênio verde** e amônia verde.

Bebidas

A Mixue anunciou a compra de produtos brasileiros e início da operação no Brasil com investimento de R\$ 3,2 bilhões. A expectativa da empresa, maior rede chinesa de bebidas no mundo, é gerar 25 mil empregos até 2030.

Mina de Cobre

A Baiyin Nonferrous Group, grupo minerador chinês, anunciou a aquisição da mina de cobre Serrote, no estado de Alagoas, com um investimento total de R\$ 2,4 bilhões.

Transporte e delivery

A DiDi, dona do aplicativo 99 táxi, irá atuar no setor de delivery. Serão construídos 10 mil pontos públicos de recarga para promover a eletrificação de veículos no Brasil.

Semicondutores

A Longsys, empresa chinesa de semicondutores, anunciou um investimento de R\$ 650 milhões, sobretudo destinados ao aumento da capacidade produtiva de fábricas de semicondutores de São Paulo e Amazonas.

Insumos farmacêuticos

A empresa brasileira Nortec Química, maior produtora de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) da América Latina, firma parceria com as empresas chinesas, Acebright, Aurisco e Goto Biopharm, da ordem de R\$ 350 milhões, para a construção de uma plataforma industrial de IFAs no Brasil.

Café e cinema brasileiros

A ApexBrasil atuará em parceria com Luckin Coffee para promoção do café brasileiro; com Huaxia Film para promover o cinema nacional; e com a rede de supermercado Hotmaxx, para venda de produtos brasileiros no varejo.

fonte diariodonordeste